



## **ÁSIA/IRAQUE - Líder político denuncia: as terras dos cristãos emigrados são depreadas com a cumplicidade de funcionários corruptos**

Kirkuk (Agência Fides) – O político cristão Imad Youkhana, expoente da Assyrian Democratic Movement (Zowaa) e membro do Parlamento iraquiano, denunciou alguns funcionários públicos da província de Nínive depois de coletar documentos sobre o sistema corrupto com o qual muitas propriedades – terrenos e casas – pertencentes a cristãos mudam de proprietário de modo ilícito e oculto, sem algum mandato dos titulares legítimos. A fraude, ligada a um movimento de propinas, se dá com a cumplicidade de alguns funcionários do cadastro de propriedades imobiliárias, e é facilitada pelo fato que a maioria dos proprietários cristãos deixaram o país há vários anos. Segundo fontes oficiais do Partido Zowaa, o parlamentar Youkhana solicitou uma rápida intervenção dos governos locais e federais para desmascarar o sistema fraudulento, identificar os responsáveis e restituir as propriedades transferidas ilicitamente a seus legítimos proprietários. O político convidou também os cristãos iraquianos emigrados a verificarem o status das propriedades que deixaram no Iraque e reafirmar seu pleno direito sobre elas, envolvendo, nesta prática, as embaixadas iraquianas no exterior.

Em setembro passado, um atentado nas redondezas da casa de Youkhana provocou mais de 50 feridos. No início de 2006, Yaqo Youkhana, 70 anos, pai de Imad, foi morto pelas tropas dos EUA que estavam dispersando com armas uma manifestação de protesto em Kirkuk contra o aumento do preço da gasolina.

Em novembro passado, a primeira conferência promovida pela organização “Amigos de Bartala” para denunciar os desequilíbrios demográficos na Planície de Nínive (e em outras áreas onde estão historicamente concentradas comunidades cristãs autóctones iraquianas) pediu a introdução de medidas de controle, para impedir que o mercado imobiliário e a venda ou compra ilegais de terrenos assumissem um caráter intimidador contra os cristãos. (GV) (Agência Fides 3/3/2014).